



LETRAS EM SINFONIA¹

O poeta é sensível
Poucos sabem o porque
Ele sente até na alma
O que é inconcebível

Ele pensa sem parar
O seu lema é amar
Pode ser por opção
Ou por simples emoção

Dizem ser pura loucura
O lirismo do poeta, mas
Na visão dos entendidos
São artifícios da cultura

Poetas são seres do bem
Que vivem a maquinar
Com o cérebro muito além

Assim vou comemorar
Um dia de muita alegria
Com letras em sinfonia,

O Dia Mundial da Poesia!

Mas, por que poesia em tempos de indignância?

A poesia e a indignância são dois polos paradoxais, porém um atrai o outro pela sua beleza. Em sua própria linguagem mágica, a poesia pode transformar o sentimento emotivo em racional, ao despertar o interesse e a luta pela realização de algo que aparentemente é impossível. Ela propicia ao ser transportar os ritmos da vida para os labirintos da alma, por possibilitar a verdadeira transcendência do real.

Neste contexto, ela se propagou nos primeiros anos do século XVIII, a partir dos poemas e cantigas de amor e amigo, depois foi adquirindo novas formas de expressão com filósofos, linguistas, pensadores e gramáticos que a denominaram, como “a arte de escrever em verso”, outros a “expressão do belo”(CHAUI, 2003). No último conceito, há abrangência na semântica mais condizente com seu verdadeiro enigma, provocando nos dias atuais, uma dimensão holística, ao transportar êxtase em gestos, sons e palavras em imagens da alma. Que possamos, portanto, mesmo em tempos de indignância, deixar fluir as letras em sinfonia.

¹ CAMPOS, Maria Helena. **Letras em Sinfonia**. Homenagem a todos os poetas do mundo pelo “Dia Mundial da Poesia”. Governados Valadares: AVL- Academia Valadarense de Letras, 21/03/2020.

CAMPOS, Maria Helena. **Ouro da Primavera**. Niterói, RJ: ADOS, 2017, p.6

CHAUI, Marilena. **Convite à Filosofia**. 13ª ed. São Paulo: Editora Ática, 2003.